

RESIDENCIAL UNIVERSITÁRIO NO MUNICÍPIO DE XANXERÊ

Dayane Fátima Schwade Giroto*

Natalia Fazolo**

Rejane Bolsan Lunkes***

Resumo

O artigo refere-se a uma proposta para implantação de um Residencial Universitário para o município de Xanxerê – SC, voltado apenas para estudantes matriculados em alguma instituição. O objetivo da pesquisa está em desenvolver um espaço de moradia universitária para suprir a falta do mesmo no município. Como procedimento metodológico adotou-se a pesquisa documental e o estudo de caso que proporcionou o embasamento teórico para elaboração do estudo. Como resultados obtivemos uma proposta arquitetônica que receberá linhas retas, cores neutras, e volumes diferenciados entre o concreto e o container. A disposição dos espaços será a partir do container que receberá toda área residencial em três andares. O térreo será de alvenaria tradicional, contendo o setor administrativo, setor de serviço e parte da área de lazer. O espaço de convivência contará com paisagismo natural, com o objetivo de aliar interação e harmonia entre os moradores.

Palavras-chave: Residencial Universitário. Estudantes. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O direito à moradia se torna um dos principais alicerces para conter uma vida digna, junto ao bem-estar. Ter um espaço só seu, suas coisas, acabam por aumentar a própria autoestima e desempenho de qualquer pessoa, principalmente relacionado a acadêmicos. Baseado nisso foi

desenvolvido um Anteprojeto de um residencial universitário para o município de Xanxerê (SC).

Teve por objetivo desenvolver um espaço de moradia universitária com a utilização de container e algumas práticas sustentáveis. Como procedimento metodológico iniciou a busca pela história através de pesquisas bibliográficas de como tudo começou desde a Idade Média onde foi criada a primeira universidade, em sequência se buscou por esses espaços, para melhor conhecimentos do programa de necessidade e o seu funcionamento, para assim iniciar volumetrias iniciais e primeiras plantas baixas, juntamente com o estudo de materiais que seriam utilizados.

Como resultado da pesquisa, temos como partido um cubo mágico representando os diferentes tipos de pessoas, foi se formando uma volumetria diferenciada, baseada nos volumes dos containers, apenas com linhas retas e cores neutras, destacando com os ambientes de convivências trabalhados com vegetação.

Assim temos um trabalho iniciando com fundamentação teoria, relembando como e onde se iniciou toda história, seguindo com o procedimento metodológico e estudos de caso.

Finalizando com a análise dos resultados e volumetria do ante projeto.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MORADIAS UNIVERSITARIAS

A palavra república vem do latim respublica, que significa coisa pública, governo. No português além de significar forma de governo, define comunidade de estudantes, moradia coletiva, ou seja um espaço de vivência.

Sabe-se que as universidades foram criadas na Idade Média pela Igreja Católica, e a partir dela foi se reunindo mestres e discípulos que ajudaram no ensinamento desses jovens, surgindo apenas em 1100 as primeiras Universidades.

De maneira geral desde a Idade Média até os dias atuais, as cidades universitárias saem em vantagem das que não possuem universidades, pois acaba se tornando mais atrativa e reconhecida, tendo assim maior procura seja de universitários ou de busca de emprego e investimentos, visto que essas cidades representam mais oportunidades, pelo número considerável de habitantes, empresas de maior porte e a oportunidade de crescimento (SANTOS, 2015).

Com o início das universidades no exterior, a maioria delas já estão completas desde a época de sua construção. Nos Estados Unidos a maioria das universidades contam com alojamentos dentro da própria instituição, com todas necessidades de estudo e moradia, esses espaços sempre foram um destaque para os demais países.

Para os americanos morar nessas instalações é como se fosse parte da experiência estudantil, como também é o sonho de todos jovens ter a oportunidade de cursar em uma dessas universidades. Nessas habitações é garantido moradia por todo período da graduação, assim a maioria dos estudantes optam por residirem ali mesmo, por oferecerem todas condições necessárias, assim como proximidade e até mesmo pela convivência com os demais acadêmicos.

Estanque (2006) citava que durante 700 anos a Universidade de Coimbra foi a única do país, isso até no ano de 1911. A partir disso foi se instalando em seu entorno um grande número de população jovem, como também nas demais universidades da Europa naquela época e que vem se estendendo até nos dias atuais.

Já no Brasil o primeiro curso superior do Brasil foi criado em 1808, com a chegada da família real portuguesa ao país. Durante todo o século 19, o ensino superior brasileiro esteve restrito a uma parcela extremamente limitada da população, com pouquíssimas instituições no país. No entanto, logo no início do século 20, com o crescimento da industrialização e das cidades, os estudantes também cresceram em número e importância (UNE, 2011).

As primeiras moradias de que se tem notícias no Brasil foram "Repúblicas" de Ouro Preto/MG. Quando no período imperial (XIX) grupos de

estudantes com ideias republicanas se juntaram e foram morar em casarões e sobrados (SENCE, 2011).

Muitos estudantes não possuem condições suficientes para se manter nessas cidades universitárias, e esses programas de moradia auxiliam nesta etapa. Grande parte das universidades federais dispõem dessas residências estudantis, onde as mesmas são gratuitas, livre de todos tipos de custos, tendo assim grande procura o que acaba sendo insuficientes para toda demanda. Por esse motivo muitas instituições oferecem auxílio moradia a esses estudantes de baixa renda que não conseguiram vagas dentro da habitação cedida pela universidade (BARRETO, 2014).

A maioria dos estados Brasileiros passaram a se desenvolver rapidamente pela chegada dos imigrantes em suas localizações, Santa Catarina tendo uma descoberta mais tardia, demorou um pouco mais. A primeira instituições de ensino superior no estado foi fundada em 1917 foi o Instituto Politécnico, por cirurgiões-dentistas, farmacêuticos, médicos, engenheiros e bacharéis em direito (SOUZA; VELLOSO, p. 1). Através de números do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), até 2012 foram identificados no Estado 421 Universidades. Tendo como um dos maiores exemplos de universidades em nosso Estado a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), sendo fundada em 1960 com sede em Florianópolis (A UFSC, 2016).

A UFSC além de exemplo de instituição é uma das únicas universidades no Estado Catarinense que é vinculado a Moradia Estudantil, nela abrigam 153 vagas para jovens que cursam alguma graduação presencial e com dificuldades financeiras (PRAE, 2016).

Rafael Fernando Lewer, representante discente e membro da Comissão da UFFS aplicou um questionário a 830 estudantes. De acordo com o levantamento, 67% dos alunos moram em imóveis alugados e 44% tem renda familiar igual ou inferior a R\$ 1.396,00. Outro dado apresentado é que 42% dos alunos que responderam moram em repúblicas com amigos e 32% moram com familiares. Cerca de 81% dos alunos disseram que encontram dificuldades para se manter nas cidades em que estudam (UFFS, 2013).

Esses dados demonstram a importância de espaços para esse fim nas proximidades, ou até mesmo vinculados com as universidades. Tendo assim um bom acesso pela proximidade, economia, conseqüentemente um melhor desempenho e experiência acadêmica dos estudantes.

São vários os municípios em Santa Catarina que possuem universidades, Xanxerê é um deles, sendo localizada no oeste do estado de Santa Catarina e é oficialmente reconhecida como a Capital Catarinense do Milho. Atualmente conta com 44.642 habitantes, distribuídos em 28 bairros, 1 distrito, e 16 comunidades do interior.

O município contempla algumas instituições de ensino de nível superior, o IFSC, o SENAI, SENAC, FISK e o de maior abrangência UNOESC. Hoje são aproximadamente 4000 alunos matriculados nas escolas acima.

No final da década de 60 surgiu a UNOESC. Sendo hoje uma das maiores instituições nas regiões de abrangência. Alcançando 118 municípios, e mais de 1 milhão de pessoas (UNOESC, 2016).

Nos dias atuais Xanxerê não conta com nenhuma edificação voltada somente para estudantes, há nas proximidades apartamentos e casas para aluguel, porém muitas acabam tendo um preço mais elevado, também pensões e pousadas, que nunca são habitadas apenas por estudantes. A maioria dos estudantes que vem de outros municípios acabam procurando esses espaços pelo baixo custo e por terem os espaços já mobiliados, ajudando na economia. O número desses lugares no município de Xanxerê ainda é pequeno, comparado com a procura e a quantidade de estudantes que se mudam para o município.

2.2 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Convivência é o ato de conviver, viver em companhia de outras pessoas ou grupos delas, de maneira harmoniosa em um mesmo espaço (CONCEITO, 2013).

Nenhuma pessoa vive totalmente isolada, é fundamental, ter esse contato com outros indivíduos, estudos mostram que é indispensável ter essa

convivência, pelo bem que ela traz a saúde, bem-estar, e auto estima pessoal. Esta convivência muitas vezes pode ser difícil, pelos diferentes tipos de pessoas, seja social, econômico, cultural, inclusive o preconceito que ainda está presente na sociedade. O respeito é o essencial para manter esse convívio possível.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida estão sendo criados espaços para este fim em todos cantos do mundo, seja por parques, praças, e até mesmo em casas/barracões. Onde acontece troca de experiências, conversas, prática de exercícios, piqueniques, entre as diversas atividades. Integrado com esses espaços de convivência, temos os espaços verdes, que na verdade fazem parte desses espaços. São pensados por trazerem inúmeros benefícios a população e aos que convivem próximos. Além de ser uma prática sustentável, embelezam o lugar, é um condicionante térmico natural, ajudam na purificação do ar, e são um atrativo no que diz respeito a pessoas.

2.3 SUSTENTABILIDADE NA ARQUITETURA

Sustentabilidade vem do latim “sustentare”, que significa sustentar, apoiar e conservar, ou seja são ações e atividades que visam suprir as necessidades dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações.

Com o desenvolvimento das cidades, os problemas de vem se acarretando cada vez mais. Mendes fala o quanto importante tem o setor civil para o desenvolvimento do país, entretanto é um dos setores que mais gera resíduos.

A indústria da construção é uma das atividades humanas que mais consome recursos naturais. Estima-se internacionalmente que entre 40% e 75% dos recursos naturais existentes são consumidos por esse setor, resultando assim em uma enorme geração de resíduos. Só no Brasil, a construção gera cerca de 25% do total de resíduos da indústria (MENDES, 2016).

A Construção Sustentável denomina práticas antes, durante e após sua construção com o objetivo de construção de uma edificação que não agrida

o meio ambiente, seja por meio de novos sistemas, técnicas de construção, reutilização de materiais entre outros.

As práticas sustentáveis garantem um planeta com melhores condições, para as próximas gerações, preservando assim os recursos naturais por mais tempo, e uma boa qualidade de vida futura. Algumas práticas mais utilizadas são a ventilação e iluminação natural, a reutilização da água da chuva e é a reciclagem na construção civil.

Além da utilização de madeira reciclável, telhas ecológicas, temos a utilização de container na obra, sendo ele um material de estrutura sustentável, usados para o transporte de mercadorias e após sua vida útil descartado. Os container são estruturas de aço, leves porém fortes. São fabricados obedecendo uma padronização já com um encaixe perfeito, e podem ser realocados facilmente. É um material de baixo custo, exigem menos mão-de-obra, trabalhos de fundações entre outros.

A sustentabilidade gera as mais diversas vantagens, preserva a natureza, por utilizar pouca matéria prima em sua construção, utiliza de um material que não seria mais usado, na questão econômica, também, é vantajoso por ser tornar uma construção mais em conta, além de deixar uma arquitetura diferenciada.

2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudos de caso são de suma importância para conhecer edificações já existentes, e ter um conhecimento mais amplo sobre o tema a ser estudado. Desta maneira pode-se analisar profundamente exemplos físicos e toda importância na sociedade. A partir disso buscou-se edificações com características de condomínios ou alojamentos universitários, que envolvessem um programa de necessidade coerente a isso. A partir disso foi analisado edificações tanto nacional quanto internacional, com esses atributos, para uma análise comparativa. Com o objetivo de conhecer novos métodos, materiais, e uma melhor eficiência para o desenvolvimento do anteprojeto.

O primeiro estudo é do "Cité A Docks Student Housing", conforme Imagem 1, localizado na França, com o objetivo de ser uma moradia estudantil tendo alugueis reduzidos. Foi projetado pelo escritório Cattani Architects no ano de 2010. O edifício contém quatro andares, abrigando 100 apartamentos em contêiner, com 24m² cada, incluindo, quarto, banheiro, cozinha, wi-fi gratuita e um bom isolamento térmico e acústico.

O segundo estudo feito in loco é o residencial Awada, de acordo com a Imagem 2, é conhecido pelos diversos apartamentos estudantis, localizado no centro de Pato Branco, fica acessível a diversos pontos, desde universidades, comercio, entre outros. Projetado com amplas aberturas e telhado com telha translúcida, tudo para a melhor ventilação e iluminação natural.

Notamos duas tipologias de casas de estudantes, a primeira, na França feito em container, material sustentável, formando uma forma diferenciada, porem atrativa, principalmente a maneira como foi locada cada apartamento e a disposição das partes internas do mesmo, de maneira funcional em um pequeno espaço. No segundo caso localizado em Pato Branco – PR, é uma tipologia normal, apenas apartamentos com os diferentes cômodos separados, que acabaram a ser destinados a estudantes pela procura existente no município.

Indiferente do modelo ou do modo construtivos, os dois casos demonstram fluxos diferenciados e que acabam funcionando e suprindo as necessidades de cada lugar. Para o ante projeto é buscado a junção dos dois para o melhor fluxo e funcionalidade.

2.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante de todas edificações criadas todos os dias ainda, nota-se a falta do diferencial do uso da sustentabilidade em meio a elas, além de espaços destinados a esses acadêmicos que vão em busca de estudo, e é isso que o ante projeto traz para Xanxerê. Um meio fácil de moradia e ao mesmo tempo reaproveitar um material sem uso. Assim se buscou uma área nas proximidades

das instituições, para que pudesse ser inserido o projeto. Localizado então em um loteamento novo do Bairro Jardim Tarumã, quadra E, de acordo com a Imagem 3.

O terreno pertence a zona mista 6, permitindo assim até quatro pavimentos, predominando em seu entorno edificações residenciais, constituídas basicamente de um e dois pavimentos, e no bairro conta com a maioria das instituições de nível superior.

A área de implantação do projeto conta com uma boa localização além de condicionantes físicas favoráveis. O terreno conta com 60,04 metros de largura, por 135,14 de comprimento, obtendo 8113,8m², tendo de desnível cerca de 3, ajudando na valorização dos volumes do projeto, conforme Imagem 4.

A partir dos estudos de terreno passou a se buscar volumetrias e principalmente um conceito que transmitisse por si só, assim se escolheu o cubo, um objeto simples mas que demonstra em seu formato geométrico e suas diversas cores onde juntas formam um só, representando os diferentes tipos de pessoas, como também sua classe, etnia, gênero, idade, onde todos convivem juntos e estão em busca do mesmo objetivo.

A edificação seguirá estilo contemporâneo, será constituída apenas de linhas retas, formas quadradas e retangulares, constituída somente de cores neutras, buscando a leveza e o diferencial.

Os materiais que irão predominar será o concreto, container e o vidro, exigindo o uso de linha mais retas. Para transformar o espaço em um lugar mais harmônico e tranquilo serão usados os espaços externos com vegetação junto dos espaços de lazer.

A busca pela interação entre os alunos é através destas áreas de convívio e estudos, proporcionando a eles maior participação e desenvolvimento das universidades. Um espaço para entrelaçar a vida acadêmica com a habitacional, gerando melhor desempenho estudantil, como também conforto e bem-estar.

As volumetrias anteriores, de acordo com a Imagem 5 e Imagem 6, são o resultado de todo estudo e pesquisas realizadas, na primeira imagem

podemos ver a lateral do bloco residencial, no térreo a guarita a direita, com o acesso principal de pessoas e veículos, nos demais pavimentos toda disposição dos container onde são dispostos de dois em dois, e intercalam a cada andar. Na segunda imagem uma vista mais do alto da edificação para ver como funciona toda volumetria, em primeiro plano o volume da circulação vertical secundária ligada pelas passarelas, nas laterais os dois blocos de apartamentos com apenas a laje e os container e ao fundo mais dois volumes com as circulações verticais principais e volume de caixa d'água.

3 CONCLUSÃO

O principal objetivo do trabalho foi desenvolver um espaço de moradia universitária com a utilização de container e algumas práticas sustentáveis. Por meio dos estudos e pesquisas realizadas pode concluir-se da importância que teria na construção de um espaço de moradia universitária, suprimindo toda falta existente do município, beneficiando acadêmicos de outros municípios que frequentam a UNOESC e demais instituições de ensino, como também todas as classes sociais. Além de proporcionar fácil acesso as instituições, beneficia nos estudos e atividades extraclasse e a participação das demais atividades, juntamente com a interação entre os próprios acadêmicos, a troca de histórias, ideias, objetivos, podendo ter um incentivo a mais do nível de estudos, sem deixar de lado o lazer e os momentos de diversão.

As pesquisa e estudos de casos conclui a importância dessas casas de estudantes, como seus benefícios e as tipologias existentes desde a Idade Média, até nos dias atuais, inovando a cada década, sendo que no município de Xanxerê são escassas as edificações para esse fim, portanto essa foi a inspiração para a escolha do tema do anteprojeto.

Além de ser pensado em todas necessidades básicas necessárias a um estudante, foi buscado práticas sustentáveis que são importantes nas edificações, buscando uma vida mais saudável para os moradores do residencial, vizinhança e demais gerações. Para estudos futuros se recomenda

um melhor aprofundamento na questão de sustentabilidade e algumas práticas, para assim ter uma edificação totalmente sustentável.

A principal limitação da edificação seria o custo, como tem-se por objetivo atender todas as classes sociais, a execução do projeto deve ser pensada com o menor custo de obra, utilizando assim materiais mais acessíveis.

O resultado de toda pesquisa é a implantação de uma edificação mais verde, buscando sua identidade na utilização de containers e suprimindo a carência dessas moradias no município de Xanxerê, além de se tornar um atrativo na região, concluindo, há viabilidades de edificações deste porte no município.

REFERÊNCIAS

A UFSC. Santa Catarina, 2016. Disponível em: <<http://estrutura.ufsc.br/>>. Acesso em: 26 mar.2016.

BARRETO, Dalton. Moradias estudantis das universidades federais do sul do Brasil: reflexões sobre as políticas de gestão universitária. 2014. Dissertação (Pós-Graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/128775/327878.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 25 mar. 2016.

CONCEITO, de Convivência. 2013. Disponível em: <<http://conceito.de/convivencia>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

ESTANQUE, Elísio. A tradição e o movimento estudantil na Universidade de Coimbra. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/viewFile/13/n1Elisio.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2016.

GOOGLE, Maps. Pato Branco 2016. Disponível em:<<https://www.google.com.br/maps/place/Pato+Branco,+PR/@-26.2315269,-52.6786899,1415m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94e5533f62e22c55:0x74c614e61d62d7ce!8m2!3d-26.2297202!4d-52.6711356>> Acesso em: 15 mar. 2016.

MENDES, Henrique. A construção civil e seu papel no meio ambiente. 2016 Disponível em: <<http://www.neutralizecarbono.com.br/blog/index.php/a-construcao-civil-e-seu-papel-nomeio-ambiente/>>. Acesso em: 26 mar. 2016.

MORADIA ESTUDANTIL. Santa Catarina. 2013. Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4382&Itemid=1951&site=dae>. Acesso em 18 mar. 2016.

PRAE, Moradia Estudantil. Santa Catarina, 2016. Disponível em: <<http://prae.ufsc.br/moradia-estudantil-e-auxilio-moradia/>>. Acesso em: 26 mar. 2016.

SANTOS, Reinaldo dos. Dinâmica de cidades universitárias: história, conceito, perfil e características de cidades universitárias. Curitiba, 2015. Disponível em: <<http://8cbhe.com.br/media/doc/bb1d9d6a9d7b22c1c4dd045bbf06a75e.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2016.

SEBRAE. Santa Catarina em Números. Santa Catarina, 2013. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relatorio%20Estadual.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2016.

SENSE, Cartilha de apresentação do Movimento de casas de estudantes. 2011. Disponível em <<http://sencebrasil.blogspot.com.br/p/sobre-sence.html>> Acesso em: 25 mar. 2016.

SOUZA, Marcos Roza de; VELLOSO, Verônica Pimenta. Instituto politécnico de Florianópolis. Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/pdf/instpolytfflo.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2016.

SUSTENTARQUI, Construção em container para moradia de estudantes. 2015. Disponível em: <<http://sustentarqui.com.br/construcao/construcao-em-container-para-moradia-deestudantes/>>. Acesso em: 17 abr. 2016.

UFFS. Moradia.2013.Santa Catarina. Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4382&Itemid=1951&site=dae>. Acesso em: 25 mar. 2016.

UNE. História da UNE.2011 São Paulo. Disponível em: <<http://www.une.org.br/2011/09/historia-da-une/>>. Acesso em: 24 mar. 2016.

UNOESC, Xanxerê. Disponível em: <<http://www.unoesc.edu.br/unoesc/conheca-unoescsingle/xanxere>>. Acesso em: 26 mar. 2016.Referências - máximo 15 referências (5000 caracteres com espaços)

Sobre o(s) autor(es)

* Arquiteto e Urbanista formado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina UNOESC 2016. dayane.fsg@hotmail.com

** Arquiteta e Urbanista, Especialista em Gestão e Projetos: arquitetura e design de interiores. Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNOESC Campus de Xanxerê/SC. nati.fazolo@hotmail.com

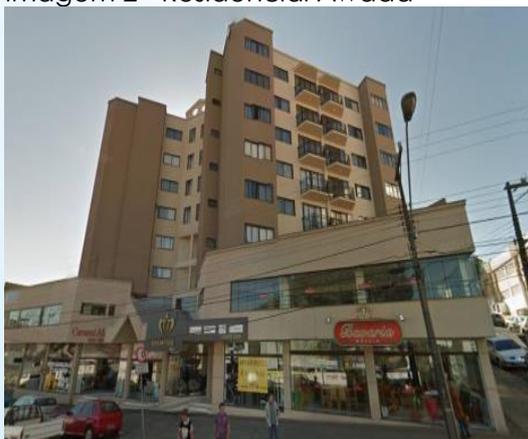
*** Arquiteta e Urbanista, Especialista em Arquitetura de Interiores - ambientação do design mobiliário, Especialista em Gestão Empresarial, Especialista em Gestão e Projetos: arquitetura e design de interiores. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Unoesc Campus de Xanxerê/SC. rejanebolzanlunkes@hotmail.com

Imagem 1 - Cité A Docks Student Housing



Fonte: Sustentarqui (2015)

Imagem 2 - Residencial Awada



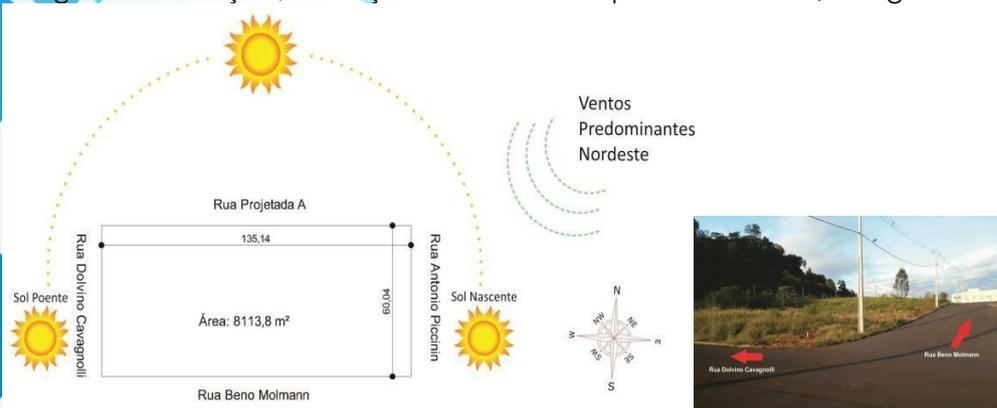
Fonte: Google Maps (2016)

Imagem 3 - Ruas de acesso ao terreno de estudo



Fonte: Adaptado Google Earth (2016)

Imagem 4 - Locação, insolação solar e ventos predominantes / Imagem do Terreno



Fonte: Dayane Fátima Schwade Giroto (2016)

Imagem 5 - Volumetria do Residencial Universitário



Fonte: Dayane Fátima Schwade Giroto (2016)

Imagem 6 - Volumetria do Residencial Universitário



Fonte: Dayane Fátima Schwade Giroto (2016)